

# PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



**RELATÓRIO 2º SEMESTRE**

2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

---

## Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

### Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS

#### Relatório do 2º SEMESTRE DE 2017

- **Superintendente**  
André Luiz Santana Ferrari
  
- **Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS**
  - **Presidente**  
João Batista Simon Flausino
  - **Presidente Substituto**  
Giovani Azevedo Saciloto
  - **Demais membros participantes**  
Alexandre Pereira Belmonte  
Bianca Canelhas Echart De Abreu  
Clara Ataíde Fonseca Carvalho  
Cristiane Machado Santos Rohde  
Ewalton Mendes Brandão  
Fernanda Bartz de Sá  
Gabriel Helmuth Sprung Sasse  
Marcelo Luiz Aguiar  
Maria Gilene Pereira  
Mariany Gonçalves Neis  
Mauricio Veiga Korb

Florianópolis, janeiro de 2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

---

## 1. APRESENTAÇÃO

O Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, determinou que a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deveriam elaborar e implantar Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS e instituiu a Comissão

A SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SLTI, por meio da Instrução Normativa n.º 10/2012, estabeleceu as regras para a elaboração do PLS.

A IN n.º 10/2012 prevê, em seu artigo 13 que os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores, além disso, em seu artigo 14 prevê a elaboração, ao final de cada ano, do relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade. Esse relatório deve conter: I – consolidação dos resultados alcançados; e II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Assim, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável, instituída pela Portaria SAMF/SC nº 011, de 18 de janeiro de 2016.

Dessa forma, o PLS da Superintendência do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina - SAMF/SC foi elaborado na perspectiva do trabalho em conjunto e da corresponsabilização dos diversos Setores envolvidos na execução das ações e das iniciativas propostas. Portanto, ao longo do **2º SEMESTRE do ano de 2017**, as áreas responsáveis pelos eixos que compõem a estrutura mínima considerada na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012 continuaram a desenvolver suas atividades rotineiras conforme diretrizes propostas no PLS 2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

## 2. SAMF/SC - DADOS REFERENCIAIS

### 2.1 Áreas das Edificações

Tabela 1: Áreas das Edificações da SAMF/SC

EDIFICAÇÃO (BLOCOS)	PAVIMENTO	ÁREA (m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
A	Térreo	492,53	1.477,59
	1º	492,53	
	2º	492,53	
B	Térreo	200,00	400,00
	1º	200,00	
C	Térreo	487,00	920,50
	1º	150,00	
	Garagem	283,50	
<b>TOTAL</b>			<b>2.798,09</b>

### 2.2 Implantação

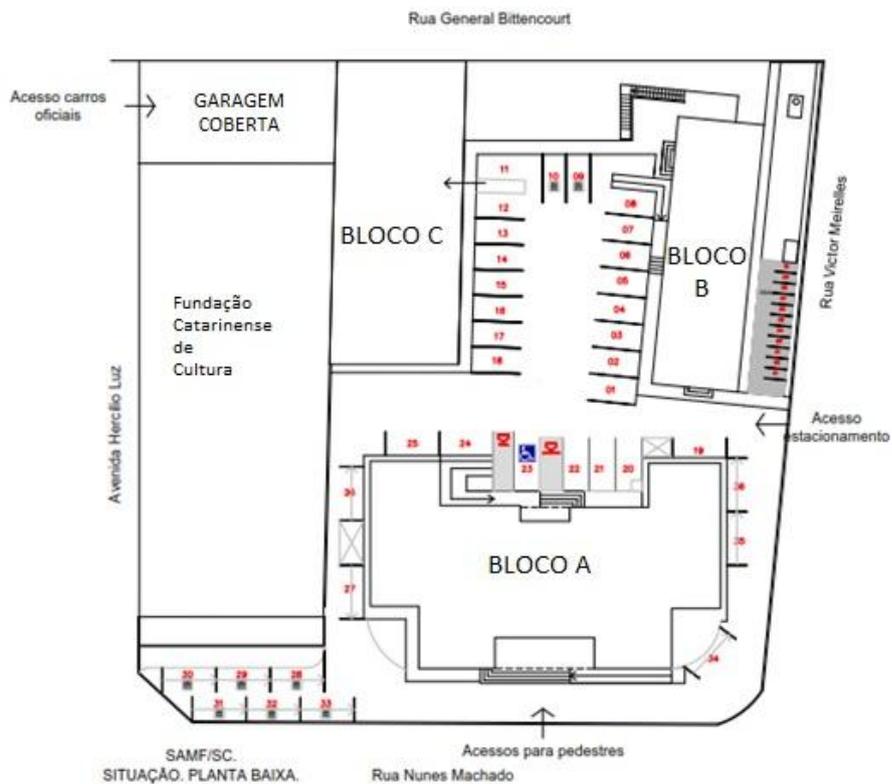


Figura 1 – SAMF/SC – implantação



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

## 2.3 População

Na SAMF/SC trabalha diariamente uma população de 76 pessoas (dez/2017), entre servidores do Ministério da Fazenda, servidores cedidos por outros órgãos, cessionários e funcionários terceirizados.

A Tabela 2 mostra a evolução do quantitativo nos últimos 2 anos.

Tabela 2: SAMF/SC - População

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2016	69	69	72	72	71	69	61	61	66	65	65	65	<b>67</b>
2017	62	64	64	64	64	66	66	66	73	74	75	76	<b>68</b>

## 3. AÇÕES

### 3.1 EXECUÇÃO/ANDAMENTO

No 2º semestre de 2017, continuaram a execução e/ou implementação das ações previstas no PLS 2017.

O Quadro 1 a seguir, apresenta as ações executadas no 1º Semestre de 2017.

Quadro 1 - AÇÕES EXECUTADAS no 1º SEMESTRE

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO
1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS	ARQUITETURA E OBRAS	Instalar sensores de presença nas circulações das áreas comuns dos Blocos A e B.	Reduzir custos com o consumo de energia elétrica.
		Instalar temporizadores nas tomadas de energia dos bebedouros de água.	Reduzir custos com o consumo de energia elétrica
		Aperfeiçoar o abastecimento de água potável da concessionária para os reservatórios do Bloco A	Reduzir custos com o consumo de energia elétrica
		Substituir bebedouros de bombonas por purificadores de água.	Economia de recursos financeiros.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO
		Instalar controle de acesso à SAMF/SC	Melhorar a segurança de acesso às instalações da SAMF/SC
	<b>TRANSPORTES</b>	Desfazimento de veículos ociosos, irrecuperáveis ou antieconômicos.	Redução de gastos com combustível e manutenção de veículos.
		Elaborar Regulamento Interno da SAMF/SC	Disciplinar as regras de convivência nas áreas da Superintendência.
	<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Adoção do Sistema de Assentamento Funcional Digital.	Eliminar o uso de papéis impressos em assentamentos funcionais dos servidores vinculados à UPAG SAMF/SC, reduzir ocupação do espaço físico e o uso de papel e pastas
<b>2 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b>	<b>AUTOMAÇÃO TELECOMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA</b>	Desfazimento de insumo de informática	Desfazer ecologicamente os insumos de informática e demais componentes em conformidade com a legislação ambiental vigente
	<b>ALMOXARIFADO, PATRIMÔNIO E GESTÃO DOCUMENTAL</b>	Levantamento do quantitativo documental e patrimonial	Otimizar espaço, destinação dos bens móveis inservíveis.
		Monitorar a produção de lixo reciclável (papel).	Ter parâmetros para implantação de uma política de racionalização da produção de lixo reciclável.
<b>3 - QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>	<b>SEAO</b>	Instalar bicicletário	Definir e organizar o estacionamento das bicicletas dos servidores e terceirizados.
<b>4 - SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES</b>	<b>DIGEP</b>	Realizar capacitação de servidores.	Aumento da produtividade, eficiência e eficácia.

Da mesma forma, o Quadro 2 apresenta as ações implantadas e/ou em implementação no 2º Semestre de 2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

Quadro 2 - Ações EXECUTADAS E OU EM EXECUÇÃO no 2º SEMESTRE

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS	ARQUITETORA E OBRAS	Iniciar estudos para implantação de sistema de geração de energia com painéis fotovoltaicos.	Reduzir custos com o consumo de energia elétrica	<ul style="list-style-type: none"><li>• Obtida o Parecer do IPUF;</li><li>• Contatada a UFSC para verificar a viabilidade de instalação e orientação para elaboração do Relatório Técnico .</li><li>• No aguardo da Proposta da UFSC.</li></ul>	EM IEXECUÇÃO
		Instalar sistema de segurança com monitoramento remoto.	Melhorar a segurança das instalações da Superintendência.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborado projeto técnico e Termo de Referência;</li><li>• Contratada empresa de monitoramento remoto</li><li>• Instaladas 9 câmeras para monitoramento remoto, além de alarme e sensores de movimentos</li></ul>	EXECUTADA
		Instalar controle de acesso à SAMF/SC	Melhorar a segurança de acesso às instalações da SAMF/SC	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborado projeto técnico e Termo de Referência;</li><li>• Contratada empresa para instalação do Sistema;</li><li>• Instalado Sistema de Controle de Acesso por meio de tag;</li></ul>	EXECUTADA
	TRANSPORTES	Desfazimento de veículos ociosos, irrecuperáveis ou antieconômicos.	Redução de gastos com combustível e manutenção de veículos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Doados 4 veículos para outras entidades públicas.</li></ul>	EXECUTADA
	GABINETE	Implantar o SEI – Sistema Eletrônico de Informação	Reduzir custos com papel e agilizar o trâmite de processos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Treinar servidores;</li><li>• Iniciar implantação do SEI.</li></ul>	IMPLANTADO
		Racionalizar uso das áreas das edificações da Superintendência.	Reduzir custos da SAMF/SC por meio de rateio dos serviços de manutenção das edificações.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ceder áreas das edificações da SAMF/SC para outros órgãos públicos federais.</li></ul>	EXECUTADA



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
		Elaborar Regulamento Interno da SAMF/SC	Disciplinar as regras de convivência nas áreas da Superintendência.	<ul style="list-style-type: none"><li>Regulamento elaborado</li></ul>	EXECUTADA
	<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Adoção do Sistema de Assentamento Funcional Digital.	Eliminar o uso de papéis impressos em assentamentos funcionais dos servidores vinculados à UPAG SAMF/SC, reduzir ocupação do espaço físico e o uso de papel e pastas suspensas.	<ul style="list-style-type: none"><li>A adquirir equipamentos para escaneamento dos processos.</li></ul>	EXECUTADO
<b>2 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b>	<b>AUTOMAÇÃO TELECOMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA</b>	Desfazimento de insumo de informática	Desfazer ecologicamente os insumos de informática e demais componentes em conformidade com a legislação ambiental vigente	<ul style="list-style-type: none"><li>Continuação da execução da seleção e revisão de computadores e outros equipamentos obsoletos para reaproveitamento ou descarte.</li></ul>	EM ANDAMENTO
	<b>ALMOXARIFADO, PATRIMÔNIO E GESTÃO DOCUMENTAL</b>	Levantamento do quantitativo documental e patrimonial	Otimizar espaço, destinação dos bens móveis inservíveis.	<ul style="list-style-type: none"><li>Continuação do levantamento patrimonial para reaproveitamento ou descarte dos equipamentos obsoletos e inservíveis;</li><li>Levantamento documental para descarte de documentação inválida.</li></ul>	EM ANDAMENTO
		Monitorar a produção de lixo reciclável (papel).	Ter parâmetros para implantação de uma política de racionalização da produção de lixo reciclável.	<ul style="list-style-type: none"><li>Iniciado o controle por pesagem da produção de papel reciclável.</li></ul>	EM EXECUÇÃO
		Colocar coletores para resíduos não recicláveis em todas as salas.	Aprimoramento da Coleta Seletiva	<ul style="list-style-type: none"><li>Adquirir coletores</li></ul>	EM ANDAMENTO
<b>2 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b>					
<b>3 - QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>	<b>SEAO</b>	Executar o Centro de Convivência da SAMF/SC	Disponibilizar área realização dos eventos da Superintendência.	<ul style="list-style-type: none"><li>Projeto e orçamento elaborados;</li><li>Contratada a execução.</li></ul>	OBRAS SERÃO INICIADAS EM FEV/2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
4 - SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	DIGEP	Realizar capacitação de servidores.	Aumento da produtividade, eficiência e eficácia.	• Capacitar 50% dos servidores da SAMF/SC.	EXECUTADA

Na implantação e aplicação das ações relacionadas no Quadro 2 e, ainda, de outras ações complementares, lista-se em seguida os resultados obtidos no 2º Semestre de 2017:

#### A. EIXO 1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

##### 1. Energia Elétrica

Com relação ao consumo de energia elétrica, o acompanhamento mostra que no ano de 2017 foram consumidos um total de 137.083 kWh, valor superior 15,9% quando comparado ao ano de 2016. Esse incremento foi motivado por duas razões: aumento do número de pessoas utilizando as instalações da SAMF/SC (ocupação de algumas áreas das edificações por Cessionários) e o maior uso do ar condicionado, em razão da elevação da temperatura média ao longo dos meses de 2017, quando comparado ao ano de 2016.

A Tabela 3 mostra o acompanhamento do consumo de energia elétrica a partir do ano de 2016.

Tabela 3 – SAMF/SC - Consumo e Custo da Energia Elétrica.

MÊS	PESSOAS	ENERGIA fora de ponta (kWh)	ENERGIA ponta (kWh)	ENERGIA TOTAL CONSUMIDA (kWh)	CUSTO MENSAL (R\$)	PESSOAS	ENERGIA fora de ponta (kWh)	ENERGIA ponta (kWh)	ENERGIA TOTAL CONSUMIDA (kWh)	CUSTO MENSAL (R\$)
<b>ANO</b>		<b>2016</b>					<b>2017</b>			
JAN	69	11.495	672	12.167	8.342,88	62	15.267	768	16.035	9.450,91
FEV	69	13.427	822	14.249	9.541,54	64	14.133	689	14.822	9.276,19
MAR	72	13.114	837	13.951	8.979,38	64	13.896	780	14.676	9.877,63
ABR	72	13.347	691	14.038	9.433,15	64	9.611	537	10.148	6.344,09
MAI	71	7.448	566	8.014	5.560,34	64	7.853	535	8.388	5.427,90
JUN	69	6.904	493	7.397	4.627,92	66	7.125	464	7.589	4.544,62
JUL	61	6.470	456	6.926	4.398,86	66	8.219	546	8.765	5.220,08
AGO	61	6.246	485	6.731	4.316,70	66	8.857	635	9.492	5.906,71
SET	66	6.724	500	7.224	4.352,42	73	9.670	630	10.300	6.938,41
OUT	65	7.237	462	7.699	4.660,24	74	9.549	678	10.227	7.198,50
NOV	65	9.017	550	9.567	6.090,07	75	11.080	688	11.768	7.774,41
DEZ	65	9.745	574	10.319	6.100,05	76	14.061	762	14.823	9.693,46
<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>67</b>	<b>9.265</b>	<b>592</b>	<b>9.857</b>	<b>6.366,96</b>	<b>68</b>	<b>10.777</b>	<b>643</b>	<b>11.419</b>	<b>7.304,41</b>
<b>TOTAL</b>		<b>111.174</b>	<b>7.108</b>	<b>118.282</b>	<b>76.403,55</b>		<b>129.321</b>	<b>7.712</b>	<b>137.033</b>	<b>87.652,91</b>

Já a Tabela 4 apresenta o custo **per capita** da energia consumida na SAMF/SC nos anos de 2016 e 2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

Tabela 4 - SAMF/SC - Consumo e Custo da Energia Elétrica PER CAPITA.

MÊS	QTD PESSOAS	CONSUMO PER CAPITA (kWh)	CUSTO PERCAPITA (R\$)	QTD PESSOAS	CONSUMO PER CAPITA (kWh)	CUSTO PER CAPITA (R\$)
<b>ANO</b>	<b>2016</b>			<b>2017</b>		
JAN	69	176,33	120,91	62	258,63	152,43
FEV	69	206,51	138,28	64	231,59	144,94
MAR	72	193,76	124,71	64	229,31	154,34
ABR	72	194,97	131,02	64	158,56	99,13
MAI	71	112,87	78,31	64	131,06	84,81
JUN	69	107,20	67,07	66	114,98	68,86
JUL	61	113,54	72,11	66	132,80	79,09
AGO	61	110,34	70,77	66	143,82	89,50
SET	66	109,45	65,95	73	141,10	95,05
OUT	65	118,45	71,70	74	138,20	97,28
NOV	65	147,18	93,69	75	156,91	103,66
DEZ	65	158,75	93,85	76	195,04	127,55
<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>67</b>	<b>145,78</b>	<b>94,03</b>	<b>68</b>	<b>169,33</b>	<b>108,05</b>

O Gráfico 1 a seguir compara o consumo da energia elétrica com a temperatura média mensal a partir de 2016. A representação mostra claramente o alto consumo dos aparelhos de ar condicionado nos meses de verão, mais que dobrando nesse período. Mostra também, a elevação da temperatura média ao longo do ano de 2017.

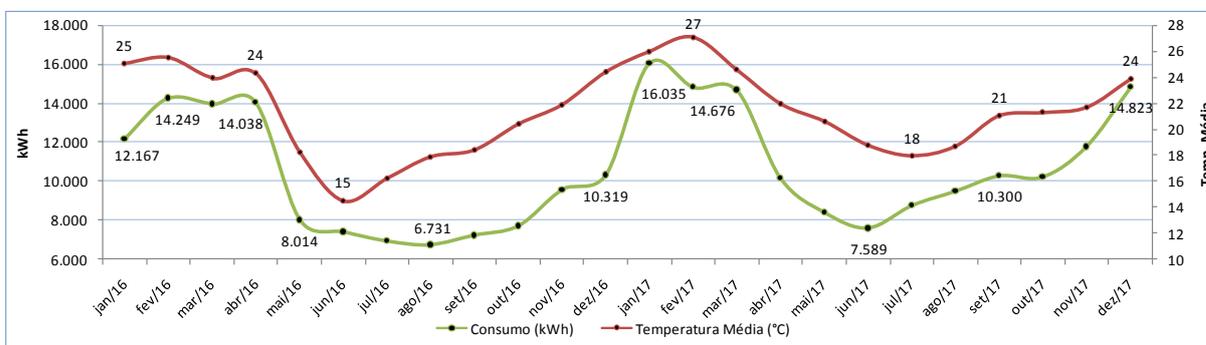


Gráfico 1: SAMF/SC – Consumo de energia elétrica e temperatura média 2016-2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

## 2. Água – Concessionária Pública

O consumo médio mensal de água da SAMF/SC no ano de 2017 foi de 62 m<sup>3</sup> e o consumo per capita de 30 litros, abaixo do número de referência padrão (50 l/pessoa).

A Tabela 5 mostra os dados dos anos de 2016 e 2017.

Tabela 5: Consumo de água – concessionária pública

MÊS	Nº PESSOAS	CONSUMO MENSAL (m <sup>3</sup> )	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO (LITROS)	CUSTO MENSAL (R\$)	Nº PESSOAS	CONSUMO MENSAL (m <sup>3</sup> )	CONSUMO PER CAPITA DIÁRIO (LITROS)	CUSTO MENSAL (R\$)
JAN	73	23	11	302,88	62	35	19	547,33
FEV	73	56	26	764,97	64	43	22	688,46
MAR	76	39	17	810,72	64	73	38	1.217,66
ABR	76	56	25	914,66	64	54	28	974,60
MAI	75	57	25	774,02	64	51	27	916,14
JUN	73	38	17	598,20	66	68	34	1.365,21
JUL	65	34	17	527,88	66	54	27	974,60
AGO	65	21	11	331,70	66	88	44	1.572,39
SET	70	47	22	759,01	73	79	36	1.403,97
OUT	69	81	39	1.358,79	74	72	32	1.272,98
NOV	69	29	14	487,56	76	62	27	1.085,86
DEZ	69	38	18	662,88	76	60	26	1.048,41
TOTAL		519	20	8.293,27		739	30	13.067,61
MÉDIA ANUAL	71	43		691,11	68	62		1.088,97

## 3. Consumo de Água Mineral em Bombonas.

O consumo de água mineral na SAMF/SC em 2017, fornecida em bombonas, foi de 8.360 litros, com uma média mensal de consumo de 697 litros e consumo per capita de 10 litros.

A Tabela 6 mostra os dados de consumo de água mineral em 2016 e 2017.

Tabela 6: Consumo de Água Mineral

MESES	BOMBONAS (20 l)	LITROS	CONSUMO PER CAPITA	BOMBONAS (20 l)	LITROS	CONSUMO PER CAPITA
JAN	32	640	10	900	45	15
FEV	30	600	9	900	45	14



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

MESES	BOMBONAS (20 l)	LITROS	CONSUMO PER CAPITA	BOMBONAS (20 l)	LITROS	CONSUMO PER CAPITA
	2016			2017		
MAR	61	1.220	19	840	42	13
ABR	50	1.000	15	760	38	12
MAI	50	1.000	15	460	23	7
JUN	21	420	6	560	28	8
JUL	35	700	12	740	37	11
AGO	37	740	13	500	25	8
SET	40	800	13	720	36	10
OUT	20	400	6	460	23	6
NOV	50	1.000	16	760	38	10
DEZ	70	1.400	23	760	38	10
<b>TOTAL</b>	<b>496</b>	<b>9.920</b>	<b>13</b>	<b>8.360</b>	<b>418</b>	<b>10</b>
<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>41</b>	<b>827</b>		<b>697</b>	<b>35</b>	

Por razões orçamentárias, a ação prevista no PLS 2017 , que previa a substituição dos bebedouros que utilizam bombonas por purificadores de água, foi postergada para o PLS de 2018.

#### 4. PAPEL A4

A Tabela 7 apresenta os números de consumo para os anos de 2016 e 2017.

Tabela 7: Consumo de Papel A4

MÊS	CONSUMO MENSAL (resma - 500 fls.)	CONSUMO PER CAPITA (fls.)	CONSUMO MENSAL (resma - 500 fls.)	CONSUMO PER CAPITA (fls.)
ANO	2016		2017	
JAN	20	333	30	484
FEV	20	333	30	455
MAR	30	484	30	455
ABR	30	484	20	303
MAI	20	323	30	455
JUN	20	323	30	455
JUL	10	161	30	455
AGO	30	484	20	303
SET	30	484	30	455
OUT	40	645	30	441



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

MÊS	CONSUMO MENSAL (resma - 500 fls.)	CONSUMO PER CAPITA (fls.)	CONSUMO MENSAL (resma - 500 fls.)	CONSUMO PER CAPITA (fls.)
NOV	20	323	20	294
DEZ	20	323	40	588
MÉDIA MENSAL	24	392	28	428
TOTAL	290		340	

Como pode ser observado na Tabela 7, ao longo do ano de 2017 o consumo de papel A4 ainda se manteve elevado. Espera-se com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, uma redução significativa no gasto com esse insumo.

## 5. OUTRAS AÇÕES

### A. EIXO 1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

#### 5.1 Manutenção Predial

Como programado para este 2º Semestre de 2017, foi iniciada (novembro/2017) a execução do novo formato de contratação da manutenção predial.

Nesse modelo, os serviços serão executados por demanda, com o pagamento dos materiais conforme preços listados em anexo contratual e o pagamento da mão de obra realizado por homem/hora trabalhada.

Com essa nova forma de contratação é esperada uma redução substancial no valor despendido para a mão de obra, em razão de não haver pagamento para uma equipe fixa, conforme modelo de contrato anterior.

#### 5.2 Cessão de Áreas - Uso Racional dos Imóveis Públicos

A ação que previa a racionalização do uso dos espaços dos bens públicos foi executada em sua totalidade. Com a aplicação do projeto do novo leiaute das instalações da SAMF/SC, que priorizou o melhor aproveitamento das edificações, foi possível fazer a cessão de áreas para três órgãos públicos federais (SPU, MCTIC e ABIN), totalizando 228,54 m<sup>2</sup> de área coberta cedida, além de 151,50 m<sup>2</sup> de área de garagem/estacionamento.

Com essa ação, a Superintendência pode dividir as despesas dos serviços comuns (limpeza, apoio, energia, água, etc.) com os seus cessionários, conseguindo dessa forma, administrar melhor os seus recursos financeiros. Vantagem também para a Administração Pública Federal, com a redução de suas despesas com aluguéis e economia com pagamento de diversos outros serviços.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

---

### **5.3 Desfazimento de Bens**

Como planejado no PLS 2017, o Setor de Transportes da SAMF/SC fez doações de diversos bens. Foram doados: quatro veículos para prefeituras municipais, diversos equipamentos de informática para uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, equipamentos odontológicos para o Exército Brasileiro e móveis diversos, também para prefeituras.

### **5.4 Adoção do Sistema de Assentamento Funcional Digital.**

A execução dessa ação foi retardada em razão da demora no recebimento dos equipamentos de digitalização. Somente a partir do mês de novembro, novos assentamentos já começaram a ser digitalizados.

Em 2018 iniciará a digitalização dos assentamentos antigos. Após o processo de digitalização, as pastas funcionais irão para um arquivo permanente, liberando espaço físico do setor de pessoal para uma melhor utilização.

## **B. EIXO 2 - GESTÃO DE RESÍDUOS GERADOS**

### **1. Coleta Seletiva**

A separação e o recolhimento dos resíduos recicláveis já faz parte da rotina da Superintendência. Foi iniciado neste 2º Semestre o controle de produção do papel reciclável. Foram produzidos 860 kg de resíduos, com posterior recolhimento pela companhia de recolhimento de resíduos que atua em Florianópolis.

### **2. Desfazimento de Insumos de Informática**

Os equipamentos de informática obsoletos e que não serão mais aproveitados pela Superintendência continuam sendo analisados pelo Setor de Informática.

Somente em 2017, foram doados 204 itens (entre CPUs, impressoras, monitores, etc.).

## **C. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

### **1. Centro de Convivência**

Com a elaboração do projeto arquitetônico pelo Serviço de Arquitetura e Obras - SEAO desta Superintendência, um espaço ocioso localizado no 1º Pavimento do Bloco C, será transformado no Centro de Convivência da SAMF/SC

Após uma pequena reforma nas instalações, a área estará pronta para comportar cerca de 50 pessoas sentadas. O Centro servirá para a realização de



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

---

confraternizações e principalmente para uso como refeitório pelos servidores e cessionários. A execução terá início em fevereiro/2018.

#### **D. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES**

##### **1. Cursos de Capacitação**

A SAMF/SC disponibilizou aos seus servidores no ano de 2017, 18 modalidades de cursos ou participação em congressos. Foram ofertados cursos de: Gestão Tributária de Contratos e Convênios, Gestão de Risco nas Contratações Públicas – IN 05/2017, Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos, entre outros, além da participação nos congressos: I Congresso Internacional de Desempenho do Setor Público e XXIV Congresso Brasileiro de Custos .

No total foram 368 horas de capacitação.

##### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A execução das ações do Plano de Logística Sustentável da Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Santa Catarina - PLS 2017 só foi possível com a conscientização de todos os envolvidos no processo.

Já se observa entre os servidores da Administração Pública que o PLS é uma das ferramentas de boas práticas de gestão pública que veio para cumprir um papel de fortalecimento da logística de política sustentável, cumprindo um papel social importante.

O PLS da SAMF/SC une iniciativas ao possibilitar uma gestão pública baseada em diagnósticos realistas e tomadas de decisões eficientes.

Diversas ações propostas no PLS 2017 têm resultado em menores consumos, maior aproveitamento de recursos naturais e financeiros, além de economia em energia elétrica, água, melhorias na forma de contratações (manutenção, limpeza, equipamentos reprográficos), impactando de forma positiva tanto ambiental quanto economicamente.

É fundamental que os setores envolvidas e demais colaboradores entendam a importância da conscientização coletiva em prol de uma vida mais sustentável e da integração de ideias para a construção de metas viáveis que resultem numa administração cada vez mais eficiente e racional.

Florianópolis/SC, janeiro de 2018. **SUPERINTENDÊNCIA DE ADM. DO MIN. DA FAZENDA NO ESTADO DE SANTA CATARINA – SAMF/SC**